

DF. melho

MUDANÇA DE DISCURSO

Governador diz em entrevista ao *Jornal de Brasília* que não teve intenção de agredir senadores Valmir Amaral e Wellington Roberto ao chamá-los de "bandidos". Apesar da retratação, parlamentares vão manter ação por calúnia, injúria e difamação

Roriz troca ofensas por desculpas

Da Redação

Em entrevista exclusiva publicada na edição de ontem do *Jornal de Brasília*, o governador Joaquim Roriz voltou atrás das declarações agressivas contra os senadores Valmir Amaral (PMDB-DF) e Wellington Roberto (PMDB-PB). No último domingo, o governador chamou de "bandidos" os senadores que propuseram a investigação das obras do metrô. "Aquilo é coisa de dois bandidos que subscreveram (o pedido) que não tem nada a ver". Ainda no domingo, Roriz ameaçou Valmir Amaral, embora sem citá-lo nominalmente: "Um deles (senadores) é altamente devedor do governo, está devendo o que não pode pagar. E vou executar a dívida. Aguarde".

Os dois senadores agredidos por Roriz fazem parte da Comissão de Fiscalização e Controle do Senado Federal. Na semana passada, a comissão aprovou um requerimento do senador Wellington Roberto para criação de uma subcomissão que vai investigar o uso de

verbas federais nas obras do metrô. Aliados do governador acusam o senador Valmir Amaral, proprietário de uma empresa de ônibus que presta serviços em Brasília, de estar por trás do pedido de investigação.

Na entrevista publicada pelo *Jornal de Brasília*, o governador se retratou. "O que houve foi um desabafo motivado pela provocação de um jornalista em um momento inoportuno e diante de uma multidão. A pergunta teve o objetivo claro de tentar gerar uma intriga política visando atingir mais uma vez o nosso governo", afirmou Roriz. Segundo o governador, ele não quis ofender os senadores: "Não tive a intenção de atingi-los, pois tenho o maior respeito pelo Senado Federal".

Ao contrário do que alegou no domingo, Roriz disse na entrevista que acha relevante o serviço que os senadores querem prestar, ao propor a investigação. "O fato de pedir o acompanhamento das obras não me incomoda, sinceramente. Isso é função mesmo do Senado. E não vejo como perse-

Ronaldo de Oliveira 15.8.01



NEY SUASSUNA E WELLINGTON ROBERTO: COMISSÃO AGUARDA DOCUMENTOS DO TCU PARA DECIDIR SE INVESTIGA METRÔ

guição ao meu governo, pois a fiscalização é extensiva também a meu antecessor, Cristovam Buarque", declarou.

AÇÃO NA JUSTIÇA

Roriz disse ainda que não teme as investigações e que acha que o senador paraibano Wellington Roberto está no exercício de suas funções ao propor a investigação no metrô do DF. "Tenho o maior respeito por ele (Wellington), mas quero reiterar que o metrô já foi exaustivamente investigado e fiscalizado e não foi encontrada nenhuma irregularidade".

A entrevista ao *Jornal de Bra-*

sília confirmou que Roriz referia-se a Valmir Amaral quando citou que um dos senadores tinha uma dívida com o GDF. Em uma negociação com o BRB em 1999, Valmir Amaral conseguiu um abatimento de 77,1% em dívida adquirida por empréstimo e reduziu o débito de R\$ 6 milhões para R\$ 1,3 milhão. Roriz disse que "problemas de dívida são comuns a qualquer empreendedor. Não há nada de anormal nisso".

Apesar da retratação, os senadores não desistiram de processar o governador por calúnia, injúria e difamação. "Ele (Roriz) não me procurou para

se retratar, e se tivesse me procurado, eu não teria atendido", afirmou o senador Valmir Amaral. "É a mesma coisa que matar uma pessoa e depois dizer que não quis matar. O tiro já foi dado, o cadáver já está feito", completou.

O senador Wellington Roberto concorda com o colega. "É muito fácil dizer o que sente e depois querer voltar atrás. Estou pronto para acioná-lo na Justiça e vou acioná-lo", avisou. Os dois senadores garantiram que vão apresentar os processos ao Tribunal de Justiça do DF até o início da próxima semana.